

- Sinopse:

“Novo Estado Marcelista – (1929-1974)” tem como objeto de estudo Marcello Caetano e o Novo Estado marcelista, enquanto reprodução do regime instituído com a Constituição de 1933 distinta do Estado Novo salazarista. Mobiliza um vasto leque de questões, tais como: saber porque pode falhar uma experiência de restauração de “funcionalidade” num sistema até aí “disfuncional”, mas “bem-sucedido”, bem como saber porque é que o agente político central se “arruinou” face a forças, grupos, interesses e poderes díspares ou mesmo contraditórios. Em resposta, procedeu-se a uma exaustiva pesquisa historiográfica, contextualizada quer por uma interpretação do projeto socio-político-económico marcelista e da relação entre MC, os itinerários do Estado Novo, os problemas fundamentais do seu tempo histórico, os poderes ou grupos de poder e a análise crítica da evolução do contexto internacional, quer por uma abordagem (obrigatória e necessariamente crítica) interior, a partir do próprio MC e do marcelismo, nas suas múltiplas vertentes e vicissitudes. Constituindo um contributo para o aprofundamento do conhecimento do regime ditatorial português e do seu fim, comportará também elementos de compreensão válidos para a formulação de hipóteses de compreensão global acerca de outros objetos ou fenómenos.

- Biografia (resumo):

Márcio Barbosa nasceu a 16 de Setembro de 1982 e é natural de Lajeosa do Mondego, Celorico da Beira. É doutorado em altos estudos em história pela Universidade de Coimbra (2015), onde também se licenciou em história (2005) e defendeu a dissertação de mestrado em história contemporânea (2009). Investigador integrado no CEIS 20 da Universidade de Coimbra, tem dedicado a sua atividade de investigação ao estudo político e económico do Estado Novo português. Foi bolseiro pela FCT. Para além da participação, como organizador e conferencista, em diversos eventos académicos, publicou vários artigos em revistas especializadas, tendo colaborado em várias obras conjuntas e publicado 2 livros, dos quais se destaca Marcello e Spínola: a missão do fim (Almedina, Coimbra, 2011).